

Exercícios específicos de interpretação IV

E	U	
P	A	S-
S	O	

	T	U
P	A	S-
S	A	S

E	L	E
	R	A-
L	A	

Exercícios específicos de interpretação IV

1. Leia estas duas estrofes da conhecida canção “Asa-Branca”, de Luís Gonzaga e Humberto Teixeira.

Quando olhei a terra ardendo
Qual fogueira de São João,
Eu perguntei a Deus do céu, ai
Por que tamanha judiação.

Quando o verde dos teus olhos
se espalhar na plantação,
eu te asseguro, não chores não, viu,
eu voltarei, viu, meu coração.

- a) Indique uma palavra ou expressão que possa substituir “Qual” (primeira estrofe), sem alterar o sentido do texto.
- b) Na segunda estrofe, substitua a palavra “viu” por outra que cumpra a mesma função comunicativa que ela tem no texto.
- c) Nessas estrofes, os únicos recursos poéticos utilizados são rima e ritmo? Justifique sua resposta.
2. O pequeno sentou-se, acomodou nas pernas a cabeça da cachorra, pôs-se a contar-lhe baixinho uma história. Tinha um vocabulário quase tão minguado como o do papagaio que morrera no tempo da seca. Valia-se, pois, de exclamações e de gestos, e Baleia respondia com o rabo, com a língua, com movimentos fáceis de entender.

Graciliano Ramos, Vidas secas.

Considera as seguintes afirmações sobre este trecho de **Vidas secas**, entendido no contexto da obra, e responda ao que se pede.

- a) No trecho, torna-se claro que a escassez vocabular do menino contribui de modo decisivo para ampliar as diferenças que distinguem homens de animais. Você concorda com essa afirmação? Justifique, com base no trecho, sua resposta.
- b) Nesse trecho, como em outros do mesmo livro, é por exprimir suas emoções e sentimentos pessoais a respeito da pobreza sertaneja que o narrador obtém o efeito de contagiar o leitor, fazendo com que ele também se emocione.

Você concorda com a afirmação? Justifique sua resposta.

3. Leia este trecho do poema de Vinícius de Moraes.

MENSAGEM À POESIA

Não posso
Não é possível
Digam-lhe que é totalmente impossível
Agora não pode ser
É impossível
Não posso.

Digam-lhe que estou tristíssimo, mas não posso ir esta noite ao seu encontro.
Contem-lhe que há milhões de corpos a enterrar
Muitas cidades a reerguer, muita pobreza pelo mundo
Contem-lhe que há uma criança chorando em alguma parte do mundo
E as mulheres estão ficando loucas, e há legiões delas carpindo
A saudade de seus homens: contem-lhe que há um vácuo
Nos olhos dos párias, e sua magreza é extrema; contem-lhe
Que a vergonha, a desonra, o suicídio rondam os lares, e é preciso reconquistar a vida.
Façam-lhe ver que é preciso eu estar alerta, voltado para todos os caminhos
Pronto a socorrer, a amar, a mentir, a morrer se for preciso.

Vinícius de Moraes, Antologia poética.

- a) No trecho, o poeta expõe alguns dos motivos que o impedem de ir ao encontro da poesia. A partir da observação desses motivos, procure deduzir a concepção dessa poesia ao encontro da qual o poeta não poderá ir: como se define essa poesia? Quais suas características principais? Explique sucintamente.
- b) Na “Advertência”, que abre sua *Antologia poética*, Vinícius de Moraes declarou haver dois períodos distintos, ou duas vases, em sua obra. Considerando-se as características dominantes do trecho, a qual desses períodos ele pertence? Justifique sua resposta.

Gabarito

1. a) A conjunção comparativa *qual* pode ser substituída, sem alteração de sentido, por *como* ou pelos coloquialismos *que nem*, *feito*, *igual*.
b) O verbo *ver*, neste contexto, funciona apenas para chamar a atenção do ouvinte, na tentativa de manter a comunicação; por isso, tem função fática e pode ser substituído por outros marcadores conversacionais, como *olhe*, *né*, *tá*.
c) Além de rimas e ritmo, a canção apresenta figuras de linguagem, como comparação (apontada na alternativa *a*), metáfora para o renascimento da vegetação (em “Quando o verde dos teus olhos / se espalhar na plantação”) e metonímia em “meu coração” (em que *coração* simboliza a amada).
2. a) Essa afirmação não é procedente, pois, ao contrário, a escassez vocabular do menino contribui de modo decisivo para diminuir as diferenças que distinguem homens de animais, como se evidencia tanto na passagem “tinha um vocabulário quase tão minguido como o do papagaio”, como no fato de o menino se comunicar por meio de “exclamações e gestos”, tal como a cadela que lhe abana o rabo.
b) Não, pois o narrador de *Vidas Secas* não se envolve emocionalmente com as realidades que representa. Seu relato, conforme aos princípios realistas (o romance de Graciliano Ramos se filia ao Neorrealismo que substituiu o experimentalismo modernista), é objetivo e explora uma neutralidade que, cedendo a palavra às personagens e – por assim dizer – aos fatos, em vez de diminuir, intensifica a reação do leitor ao quadro representado.
3. a) O poeta exprime rejeição à poesia que fuja do contato imediato com o mundo e os seus problemas.
b) “Mensagem à poesia” pertence à segunda fase da obra de Vinícius de Moraes, pois há no texto a preocupação em fazer a arte poética abandonar o inefável e buscar o cotidiano e as preocupações do mundo (“milhões de corpos a enterrar”, “criança chorando”, “é preciso reconquistar a vida”).